

# A PELEJA DE MARIA DA CONQUISTA NA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA





***Vejam bem como é a vida  
De Maria da Conquista.  
Ela é agricultora,  
Coletora e extrativista,  
Cuida de sua família,  
É esposa, mãe e filha  
E sonha em ser ativista.***

***Maria engrossa essa lista  
De mulher polivalente.  
Na sua comunidade  
É quem pega no batente.  
Em prol da associação,  
Promove articulação,  
Defende o meio ambiente.***

***Mas esse mundo excludente  
Não é bom para Maria.  
Pesa sobre a vida dela  
Bem mais do que deveria.  
Quem dera Maria ser  
O que nasceu pra fazer  
Pela agroecologia.***



***Um dia encontrei Maria  
No mercado popular.  
Ela me disse que estava  
Querendo desabafar.  
Ouvi sua trajetória  
E transformei nessa história  
Que agora vou lhes contar...***

***Maria é de um lugar  
De beleza natural.  
Território de direito  
Do povo tradicional.  
Gente com identidade  
Que vive em uma Unidade  
De Conservação legal.***



***A sua história é igual  
De qualquer outra mulher  
Que vive em comunidade,  
Mas não detém o poder.  
O machismo lhe atrapalha  
E por isso ela batalha  
Pra ser quem ela quer ser.***



**Maria queria ter  
Mais espaço para agir,  
Mas seu marido acha ruim,  
Diz que ela tem que pedir.  
Pra ir numa reunião  
Ter que pedir permissão  
Nem dá vontade de ir!**

**Mas ela tenta gerir  
Seu conflito conjugal...  
Deixa a casa toda pronta,  
Faz arroz, feijão, mingau,  
Tamanha a preparação  
Para ir na reunião  
Sem que ninguém fale mal.**

**Mas no Conselho é igual  
Ao que ela vive também:  
Primeiro, pois acontece  
Distante de onde ela vem;  
Depois, porque sua ida  
Não representa a medida  
Da importância que tem.**

**A reunião é pra quem  
Já está em outra instância.  
O seu saber ancestral  
É visto com ignorância.  
E assim se sente excluída,  
Com a impressão de que a vida  
Dela não tem importância.**

**Tamanha é a discordância  
Sobre o saber de Maria,  
Que tudo o que ela aprendeu  
Na luta do dia-a-dia  
Não tem o mesmo valor  
Do conselheiro doutor  
Formado na academia.**

**Saber de ecologia  
Tem dois caminhos reais:  
Esse que a Ciência estuda  
E nos ajuda demais  
E o outro feito de ação,  
Fruto da evolução  
Dos saberes ancestrais.**



**Nenhum deles vale mais  
Nem é menos importante.  
Se hoje a floresta é  
Esse organismo pulsante  
Temos que agradecer  
Ao diálogo de saber  
Horizontal e constante.**

**Por isso é muito importante  
Maria participar!  
Ela aprendeu com a avó  
Que para além de usar,  
A floresta é tão sagrada  
Que se não for conservada  
Um dia pode acabar.**



**É muito bom escutar  
Maria se defender.  
Ela quer ser conselheira  
Porque deseja aprender,  
Mas também quer ensinar,  
Fazer o sentir-pensar,  
Sentir-pensar o fazer.**

**Maria aprendeu a ler  
Os fenômenos naturais.  
A flor que serve pra mel,  
O rastro dos animais,  
O dia de semear,  
A hora de descansar,  
Os sentimentos rurais.**

**Maria sabe demais  
Os segredos da natura.  
Sentir que é natureza  
Está na sua cultura.  
Deveria ser ouvida,  
Pois o que faz com a vida  
Garante amor e fartura!**

**Maria tem a mistura  
Dos povos desse país.  
A biodiversidade  
Está na sua raiz.  
Seu sangue é verde e vermelho,  
Feliz daquele Conselho  
Que escuta o que ela diz!**

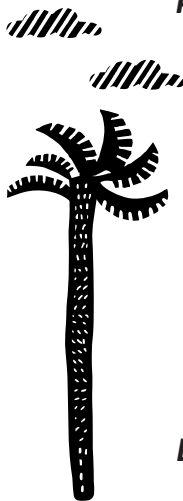




**Maria é uma aprendiz  
De sua ancestralidade  
E pode contribuir  
Na gestão da Unidade  
A melhorar a gestão,  
Com a mobilização  
De sua comunidade.**

**Além do mais, na verdade,  
Por entender de seu chão  
E ter crescido na mata  
Com sua cosmovisão  
Maria pode ajudar  
Sobre como restaurar  
A sua vegetação.**

**Maria estendendo a mão  
Para o Conselho gestor  
Pode ajudar a conter  
O fogo devastador,  
Pois já conhece do jogo  
De como enfrentar o fogo  
E prevenir seu fulgor.**



**Maria tem tanto amor  
Por tudo o que ela faz,  
Que se tornou enfrentante  
Dos crimes ambientais  
De sua comunidade.  
Mostrando à sociedade  
Como é viver nos Gerais.**



**Existem brasis demais  
Nesse Brasil de hoje em dia.  
Brasil de desmatamento,  
De grilagem e tirania.  
Torço que um dia isso mude,  
Pra que nosso povo estude  
Esse Brasil de Maria!**

**Quem sabe um dia Maria  
Vai poder ser de seu jeito.  
Ter do Conselho, o ouvido,  
Ter do marido, o respeito,  
Ter do Estado, o suporte,  
Poder seguir sempre forte  
Na busca de seu direito.**

**Que o seu saber seja aceito  
Como saber popular.  
Saber que foi construído  
Nas lutas de seu lugar.  
Por seu saber camponês,  
Por tudo o que faz e fez,  
Maria tem que brilhar!**

**Antes de finalizar  
Vou dar meu ponto de vista:  
Pra nossa sociedade  
Se tornar menos machista,  
Um bom exemplo seria  
Dar voz à sabedoria  
De Maria da Conquista!**

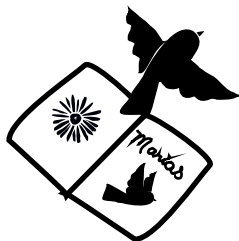


**Quem nasceu para ativista,  
Conhece a dificuldade.  
Contribuir com Maria  
Para a sua liberdade  
É entender a grandeza  
Que a vida camponesa  
Tem para a sociedade.**

***Ouvi com muita humildade  
Maria desabafar.  
Desejo que esse cordel  
Faça você se lembrar...  
A história de Maria  
É a própria ecologia  
Querendo se expressar!***

---

***Caio Meneses,  
15 de junho de 2023***



Coordenação e Organização  
**Laetícia Jalil e Marcio Ranauro**

Equipe técnica  
**Marli Gondim, José Claudivam da Silva  
e Ingrid Klebyane Barbosa**

Texto  
**Caio Meneses**

Ilustradora  
**Lidiane Mendes**

Projeto Gráfico  
**MAVI - comunicação e marketing**

Consultoria  
**Saberes**

Apoio  
**Programa COPAÍBAS**

2024

O conteúdo do Cordel e do material didático de Gênero e Meio Ambiente foi realizado pela Saberes, responsável pelo diagnóstico de Gênero e Unidades de Conservação, da elaboração do Cordel, de uma pequena série de Podcasts e da Cartilha e Manual de Gênero e Unidades de Conservação.

**Catálogo na Fonte**  
**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

M51p Meneses, Caio

A peleja de Maria da Conquista na conservação da natureza. - Rio de Janeiro:  
FUNBIO, 2024.

16 p. : il. ; 10,5x14,8 cm

ISBN: 978-85-89368-38-4 (impresso)

ISBN: 978-85-89368-39-1 (eBook)

1. Conservação ambiental. 2. Mulher. 3. Literatura de cordel. I. Caio Meneses. II. Laeticia Jalil. III. Marcio Ranauro. IV. Título.

CDD 398.2

Elaborado por Natália Corrêa Santos - CRB7/7363



Consultoria:



Apoio:



Governos Estaduais:  
Goiás, Maranhão,  
Mato Grosso e Minas Gerais



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA

